



ANC pag 4

# PT tentará agregar os ESTADO DE SÃO PAULO deputados de esquerda

O Partido dos Trabalhadores (PT) vai aproveitar-se das contradições ideológicas dos demais partidos — principalmente o PMDB — manifestadas durante a Assembléa Nacional Constituinte para tentar reunir os parlamentares de “esquerda” em torno de suas teses — segundo informou ontem o sindicalista gaúcho Olívio Dutra, provável líder do partido na Constituinte. “O PT tem de assumir esse papel de aglutinador de forças progressistas sem ferir a independência de outros partidos”, acrescentando que “Erizola já não é mais referencial para a esquerda do regime, ele agora captaneia a centro-esquerda”.

O trabalho do PT já começou a dar resultados. Segundo Dutra, depois de conversas reservadas com petistas, há um mês, a bancada federal do PMDB gaúcho, de 18 deputados, comprometeu-se há duas semanas em defender teses para o regimento interno da Constituinte, que, coincidentemente, são as mesmas do PT — Congresso unicameral durante o funcionamento da Assembléa Constituinte; Mesa com representantes de todos os partidos; e a Participação da sociedade civil durante as discussões.

A bancada federal eleita do PT reuniu-se ontem em São Paulo, pela primeira vez, para começar a discutir sua participação na Constituinte. Nada de concreto foi decidido, mas está praticamente certo que Luís-Ignácio “Lula” da Silva deverá conti-

nuar presidente do partido; que não acumulará a liderança; e que o líder deverá ser o gaúcho Olívio Dutra ou o paulista Plínio de Arruda Sampaio

## ULYSSES

A bancada petista também se recusou a discutir que posição tomará na disputa entre o deputado Ulysses Guimarães e Fernando Lyra pela presidência da Câmara já que, para o partido, a prioridade é a discussão sobre o tipo de Congresso que funcionará durante a Constituinte — se unicameral, ou com Câmara e Senado. “A discussão entre Ulysses e Lyra é problema interno do PMDB”, disse Dutra. “Nós nos posicionaremos na ocasião”, completou.

Amanhã, informou Dutra, um grupo de deputados do PT procurará Ulysses em Brasília a fim de sondá-lo sobre as teses do partido para o regimento interno da Constituinte. Fernando Lyra já foi sondado e concordou com algumas das teses dos petistas. Além do Congresso unicameral e Mesa pluripartidária, o PT quer que os senadores eleitos em 1982 não tenham direito a voto; que haja plebiscitos para decisão de temas polémicos na Constituinte; e que não haja nenhuma comissão para redigir a proposta final da nova Carta.

Quanto à Constituição, o PT declarou posição favorável a eleições diretas para presidente da República, com mandato de quatro anos, seis meses após promulgação da nova Carta.